

Poster (Painel)

41-156 Densidade populacional de predadores em cultivo comercial de cana-de-açúcar, em Salto do Jacuí, RS.

Autores: Vinícius Soares Sturza¹, Raul da Cunha Borges Filho¹, Mayara Guelamann da Cunha Espinelli², Camila Gauger Neitzke², Dori Edson Nava²

¹UFPEL - Universidade Federal de Pelotas (Rua Gomes Carneiro, 1, Campus Universitário, 96010-900, Pelotas, RS, Brasil.), ²EMBRAPA Clima Temperado (BR 392, km 78, 9º Distrito, 96010-971, Pelotas, RS, Brasil)

Resumo:

A cultura da cana-de-açúcar possui importância econômica e social para o Estado do Rio Grande do Sul, com áreas produtivas em pequenas e grandes propriedades. Recentemente, políticas públicas de incentivo e regulamentação dessa cultura foram implementadas, visando expandir a área cultivada e aumentar a produtividade. Apesar disso, informações relativas à entomofauna associada à cultura nas condições do sul do País ainda são limitadas, especialmente envolvendo inimigos naturais. O objetivo do trabalho foi avaliar a ocorrência e a densidade populacional de predadores em cultivo comercial de cana-de-açúcar, no município de Salto do Jacuí, RS. Levantamentos foram realizados mensalmente em uma área de 15 ha, cultivada com o genótipo RB835089, de fevereiro de 2013 a janeiro de 2015. Em cada avaliação, 18 pontos em um hectare, escolhido ao acaso, foram avaliados. Cada ponto era constituído de um metro linear. As plantas foram observadas quanto à presença de predadores (formas jovens e adultas) nas folhas (bainhas, limbo abaxial e adaxial) e nos colmos (base e superfície externa). Foram registrados os predadores coccinelídeos (Coleoptera: Coccinellidae) e dermápteros (Dermaptera: Forficulidae). Esses inimigos naturais ocorreram em maior parte do período avaliado, exceto nos meses de setembro e outubro (2013 e 2014) e novembro de 2014. A maior densidade de predadores por metro linear de sulco foi observado no mês de março de 2013. Proporcionalmente, os coccinelídeos ocorreram em maior densidade nos períodos mais quentes, de fevereiro a abril de 2013 e de janeiro a abril de 2014. Nos demais meses, ocorreu o inverso, com a predominância de dermápteros, exceto agosto de 2014, em que houve equidade na proporção. Assim, observa-se que os predadores estão presentes na maior parte do período de cultivo da cana-de-açúcar no RS e devem ser considerados no manejo integrado de pragas.

Palavras-chave:

Controle biológico, Inimigos naturais, *Saccharum officinarum*